



PACTO GLOBAL NO BRASIL: UMA CONFRONTAÇÃO ENTRE OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OS AVANÇOS DIVULGADOS

AUTORES:

MARCELO HUGO DE MEDEIROS BEZERRA – UFRN/BRASIL


SILVIA PIRES BASTOS COSTA – UFRN/BRASIL

JOSENILSON GOMES DE ARAÚJO – UFRN/BRASIL


DENISE PIRES BASTO COSTA – UECE/BRASIL

INTRODUÇÃO

PRESSOES CADA VEZ
MAIORES DA SOCIEDADE
PARA CAMINHOS
ALTERNATIVOS DE
DESENVOLVIMENTO



RELATORIO BRUNDTLAND - 1987:
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É
“AQUELE QUE SATISFAZ AS NECESSIDADES
DO PRESENTE SEM COMPROMETER A
CAPACIDADE DAS GERAÇÕES FUTURAS PARA
SATISFAZER SUAS PRÓPRIAS
NECESSIDADES”



REPOSICIONAMENTO DAS
ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

INICIATIVA DA ONU

- GLOBAL COMPACT – 2000
- 373 ORGANIZAÇÕES SIGNATÁRIAS NO PAÍS, SENDO 100 EMPRESAS PEQUENAS E MÉDIAS
- PUBLICIZAÇÃO DE RELATÓRIOS É FUNDAMENTAL PARA A DISSEMINAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS E CRIAÇÃO DE OPORTUNIDADES DE BENCHMARKING

JUSTIFICATIVA

- AO CONSULTAR AS COMUNICAÇÕES DE PROGRESSO DISPONIBILIZADAS PELAS SIGNATÁRIAS, OBSERVOU-SE GRANDE INADIMPLÊNCIA QUANTO AO PRAZO DE ENTREGA ACORDADO

OBJETIVO

- CONHECER EM QUE MEDIDA AS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS SIGNATÁRIAS DO PACTO GLOBAL ESTÃO CUMPRINDO AS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS NO MOMENTO DA ADESÃO AO ACORDO
- PARÂMETRO: ENVIO ANUAL DOS RELATÓRIOS DE PROGRESSO
- INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS: NÚMERO DE EMPREGADOS, TEMPO DE PERMANÊNCIA E SETOR DA EMPRESA

METODOLOGIA

- ESTUDO DESCRITIVO E QUANTITATIVO, ALÉM DE POSSUIR CUNHO BIBLIOGRÁFICO
- ANÁLISE DE DADOS:

100 PEQUENAS E MÉDIAS SIGNATÁRIAS

ANÁLISE INDIVIDUAL DO ENVIO DA COP

CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE REGRESSÃO

Quadro 1 - Variáveis utilizadas no modelo de regressão e suas respectivas descrições.

Variável	Denominação	Proxy
ECOP (dependente)	Entrega de relatório de Comunicação de Progresso	assumido como dummy D=1: empresa enviou relatório D=0: empresa não enviou relatório
SET (Independente)	Setor de Atividade	“1” – Comércio “2” – Indústria “3” – Serviços (categoria baseline)
TAM (Independente)	Tamanho da empresa	Número de funcionários
PERM (Independente)	Permanência	Expresso em anos, variando entre 1 e 11

METODOLOGIA

- DADOS FORAM ADQUIRIDOS A PARTIR DA LISTA DE SIGNATÁRIAS NO SÍTIO ELETRÔNICO DO PACTO GLOBAL (PACTO GLOBAL, 2011)
- O SOFTWARE USADO FOI O SPSS 17.0 *FOR WINDOWS*
- AJUSTE DO MODELO: MÉTODO BACKWARD
- SIGNIFICÂNCIA DOS PARÂMETROS: ESTATÍSTICA DE WALD
- QUALIDADE DO AJUSTE: ESTATÍSTICA DE HOSMER E LEMESHOW

FUNDAMENTAÇÃO – PACTO GLOBAL

PRINCÍPIO: FÓRUM ABERTO E ADESÃO VOLUNTÁRIA

OS DEZ PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL



RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



ERRADICAR
efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



ASSUMIR
uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais



DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental



INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis

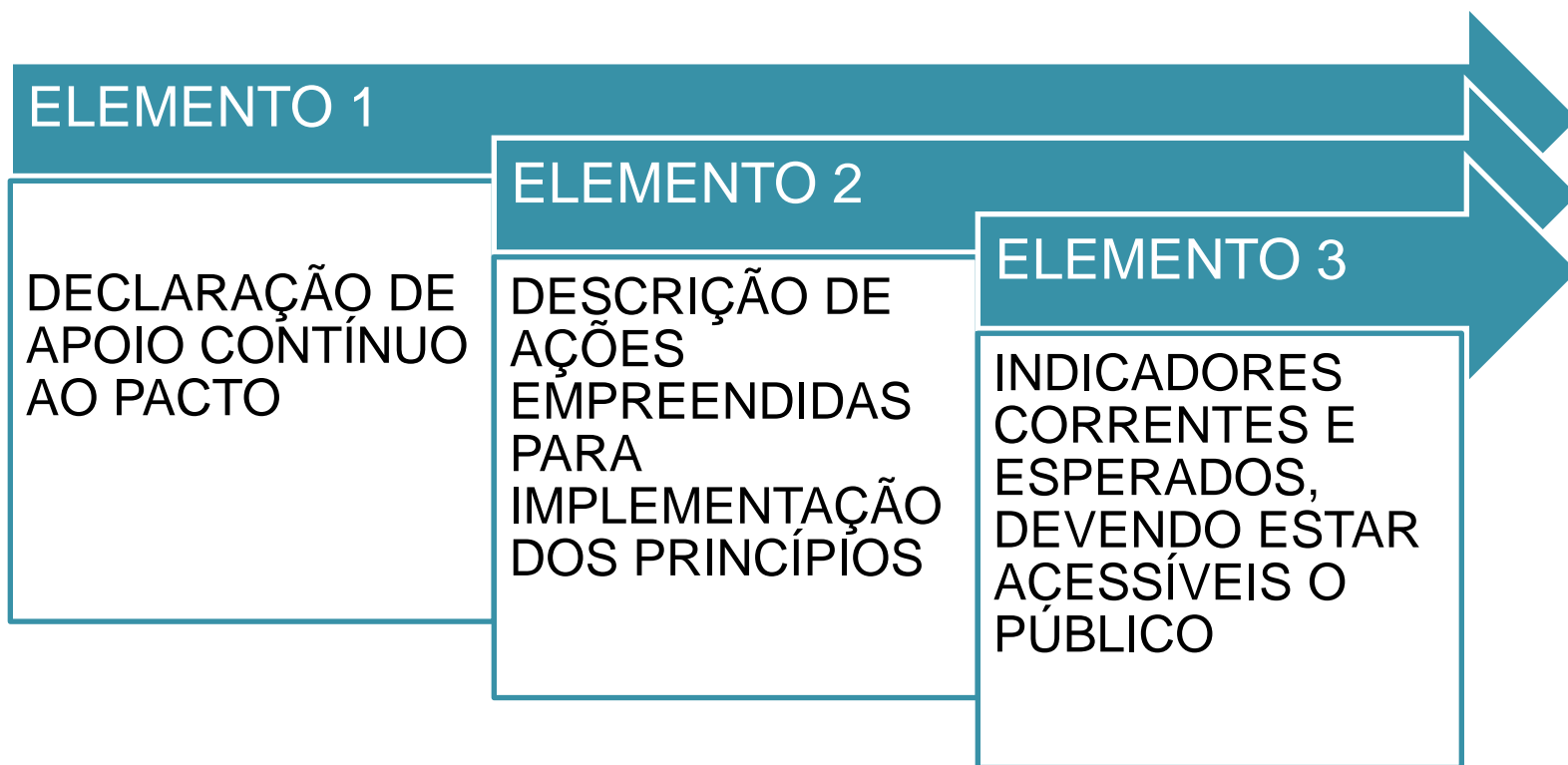


COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

FUNDAMENTAÇÃO – PACTO GLOBAL

- **COMPROMISSOS DE ADESÃO:**
 - 1) EMITIR COMUNICADOS PARA A IMPRENSA PARA TORNAR O COMPROMISSO PÚBLICO
 - 2) INCORPORAR OS PRINCÍPIOS NA DECLARAÇÃO DA MISSÃO DA EMPRESA
 - 3) INFORMAR OS STAKEHOLDERS
 - 4) INTEGRAR O PACTO E SEUS PRINCÍPIOS NOS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO
 - 5) INCLUIR O COMPROMISSO COM O PACTO GLOBAL NO RELATÓRIO ANUAL E OUTROS DOCUMENTOS PUBLICADOS PELA EMPRESA

ELEMENTOS DAS COMUNICAÇÕES DE PROGRESSO



FUNDAMENTAÇÃO– SUSTENTABILIDADE E INDICADORES

PRESTAÇÃO
DE CONTAS E
PARTILHA DE
EXPERIÊNCIAS



CONSTRUÇÃO
E
INTEGRAÇÃO
DE
INDICADORES
NA ÁREA

IMPORTÂNCIA DO
ENVIO DAS
COMUNICAÇÕES
DE PROGRESSO

FUNDAMENTAÇÃO– SUSTENTABILIDADE E INDICADORES

AUTORES	CONTRIBUIÇÕES
Braga et al (2004); Laslo(2003)	Necessidade de integração de informações advindas de fontes diversas
Afonso(2006)	Descompasso entre o crescimento do uso de indicadores e as mudanças realizadas nos processos de produção.
Callado e Fensterseifer (2010)	Desenho dos indicadores deve primar por evitar distorções nas informações geradas para suporte à decisões
Januzzi e Patarra (2006)	Propriedades cuja avaliação de aderência, não aderência ou indiferença deveria determinar o uso ou não do indicador para os propósitos almejados.
Valarelli (1999) apud Rodrigues (2010)	Importância de combinar parâmetros quantitativos e qualitativos
Mokate (2000)	Pré-requisitos válidos para a construção de um bom sistema de indicadores

RESULTADOS

Tabela 1 - Caracterização das Pequenas e Médias Signatárias, por setor

Setor	Empresas	Empresas que não entregaram COPs	% Empresas que não entregaram COPs
SERVIÇOS	57	32	56,14
COMÉRCIO	15	7	46,66
INDÚSTRIA	28	10	35,71

RESULTADOS

Variável	Coeficiente	Erro-padrão	Valor-p	Exp(Coef)	IC 95% Exp(Coef)
PERM	0,542	0,169	0,001	1,719	(1,23; 2,39)
Setor (Serviços)			0,318		
Comércio	0,299	0,634	0,638	1,348	(0,39; 4,67)
Indústria	0,772	0,511	0,131	2,164	(0,79; 5,89)
TAM	0,000	0,004	0,930	1,000	(0,99; 1,01)
Constante	-1,711	0,608	0,005	0,181	
Modelo inicial					
Hosmer Lemeshow: 6,96 Valor-p =0,541					
Log-likelihood = -240,30					
ADES (em anos)	0,558	0,168	0,001	1,747	(1,25;2,43)
Constante	-1,629	0,523	0,002	0,196	
Modelo final					
Hosmer Lemeshow: 14,489 Valor-p = 0,07					
Log-likelihood = -245,74					

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- DE ACORDO COM OS RESULTADOS, NÃO EXISTE ASSOCIAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O NÚMERO DE EMPREGADOS E A ENTREGA DO RELATÓRIO
- VÁRIOS PESQUISADORES, NO ENTANTO, MOSTRARAM ATRAVÉS DE TRABALHOS ASSOCIAÇÕES NESSE SENTIDO
- INCLUSÃO DE GRANDES EMPRESAS NO MODELO PODERIA LEVAR A RESULTADOS SEMELHANTES

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- CHANCE DE ENTREGA DO SETOR INDUSTRIAL: 2,164 VEZES MAIOR
- CHANCE DE ENTREGA DO SETOR DE COMÉRCIO: 1,348 VEZES MAIOR
- RESULTADOS ESTÃO ALINHADOS COM:
- CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELA BOVESPA (2008):
EMPRESAS TEM DOIS NÍVEIS DE IMPACTO: ALTO E MODERADO
- DIERKES E PRESTON (1977): ATIVIDADES QUE MODIFICAM O AMBIENTE
- MICHELON (2007): SETOR DE ATIVIDADE AFETA A EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES

ANÁLISE DOS RESULTADOS

- CATEGORIA *BASELINE*:
- DAS 33 EMPRESAS DE CONSULTORIA, MAIS DE 54% NÃO CUMPRIRAM COM OS COMPROMISSOS COMPACTUADOS EM 2011.
- TEMPO DE PERMANÊNCIA: PARA CADA ANO DE PERMANÊNCIA HÁ UM ACRÉSCIMO DE 1,747 VEZES NA CHANCE DE ENTREGA

CONCLUSÃO

- 51% DAS ORGANIZAÇÕES PESQUISADAS ESTEJAM EM DÉBITO EM 2011
- GRANDE NÚMERO DE EMPRESAS QUE ADERIRAM RECENTEMENTE E ENCONTRAM-SE INADIMPLENTES
- BAIXA QUANTIDADE DE ENVIO PELAS CONSULTORIAS
- SETOR INDUSTRIAL: RESPOSTA ÀS PRESSÕES SOCIAIS E GOVERNAMENTAIS

SUGESTÕES

- ESFORÇOS DA ONU FOCADOS NAS EMPRESAS INGRESSANTES
- CARÊNCIA DE 2 ANOS PARA DIVULGAÇÃO DA ADESÃO
- DELIMITAÇÃO DOS FORMATOS ACEITOS PELA ONU PARA SUBMISSÃO DOS RELATÓRIOS
- TRABALHOS FUTUROS: INCLUSÃO DE GRANDES EMPRESAS E QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PACTO GLOBAL BRASILEIRO. Disponível em: <www.pactoglobal.org.br>. Acesso em: 5 dez. 2011
- BRAGA et al. Índice de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar, **Nova Economia**, Belo Horizonte, vol. 14, n.3, set/dez. 2004. pp.11-33.
- AFONSO, Cíntia Maria. **Sustentabilidade: caminho ou utopia?** São Paulo: Annablume, 2006.
- LASZLO, Chris. **A empresa sustentável.** Lisboa, Instituto Piaget, 2003.
- CALLADO, Aldo L. C.; FENSTERSEIFER, Jaime E. **Indicadores de sustentabilidade: uma abordagem empírica a partir de uma perspectiva de especialistas.** São Paulo: SIMPOI, 2010.
- JANNUZZI, Paulo de Martino; PATARRA, Neide Lopes. **Manual para Capacitação em Indicadores Sociais nas Políticas Públicas e em Direitos Humanos.** São Paulo: Oficina Editorial, 2006. Disponível em: <http://www.anipes.org.br/cursos/pdf/fontes_indicadores/manual_isppdh.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2011
- MOKATE, K. **Convirtiendo el “Monstruo” em Aliado: la Evaluación como Herramienta de la Gerencia Social.** INDES/BID, Washington, 2000.
- RODRIGUES, Maria Cecília P. **Projetos Sociais Corporativos: como avaliar e tornar essa estratégia eficaz.** São Paulo: Atlas, 2010.

CONTATOS

- Marcelo de Medeiros:
marcelohugu@hotmail.com
- Silvia Pires:
silviapbcostacarvalho@gmail.com
- Josenilson Gomes:
gomesdearaujo.ufrn@gmail.com
- Denise Pires:
denisepbcostacarvalho@yahoo.com.br